

Fernando Pessoa

Leves véus velam, nuvens vãs, a Lua.

Leves véus velam, nuvens vãs, a Lua.
Crepúsculo na noite. . . , e é triste ver,
Em vez da límpida amplitude nua
Do céu, a noite e o céu a escurecer.

A noite é húmida de conhecer,
Sem que humidade de água seja sua.

[. . .]

9-1-1933

Poesias Inéditas (1930-1935). Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 117.